

REQUERIMENTO DE VOTO

REQUERIMENTO visando inserir em Ata dos Trabalhos desta Casa **VOTO DE PESAR** pelo falecimento de Sebastião Salgado, renomado fotógrafo documental e jornalista brasileiro.

AUTOR: Vereador Clóvis Girardi

Senhor Presidente,

Com imensa tristeza e profundo respeito, o Brasil recebeu na última sexta a notícia do falecimento aos 81 anos de Sebastião Ribeiro Salgado Júnior, renomado fotógrafo documental e jornalista cuja obra transcendeu fronteiras e se tornou um testemunho visual da condição humana, das belezas naturais do planeta e das injustiças sociais que ainda nos afligem. Sua partida representa uma perda irreparável para a arte, para o Brasil e para o mundo.

Sebastião Salgado dedicou sua vida a registrar, com sensibilidade e contundência, a dignidade de povos marginalizados, trabalhadores, refugiados e populações em risco, deixando um legado imagético de enorme valor histórico e humanitário. Com seu olhar único, transformou a fotografia em uma poderosa ferramenta de denúncia social, sempre guiado por um profundo respeito à vida e ao ser humano. Ao longo de sua trajetória, percorreu mais de cem países, registrando desde a aridez do Sahel até a vastidão da floresta amazônica, dos campos de mineração às zonas de conflito. Apresentamos alguns dos entre tantos projetos de destaques:

No projeto [Trabalhadores](#) (1996), Salgado registrou a realidade de homens e mulheres em diversos ofícios manuais ao redor do mundo. As imagens revelam a força e a resistência daqueles que vivem do trabalho braçal, muitas vezes em condições precárias, e compõem um retrato poderoso sobre a dignidade do trabalho humano em sua forma mais essencial. ²

Em [Êxodos](#) (2000), Salgado acompanhou fluxos migratórios em diferentes continentes, documentando o drama de milhões de pessoas forçadas a deixar suas terras por causa de guerras, fome, perseguições ou pobreza. O projeto revela as consequências humanas dos deslocamentos em massa e reforça a necessidade de solidariedade internacional diante dessas crises. ³

Já em [Gênesis](#) (2013), Salgado voltou sua lente para os ecossistemas ainda preservados e povos que mantêm modos de vida tradicionais. O trabalho é um convite à contemplação da diversidade natural e cultural do planeta, além de um alerta sobre a urgência de proteger o meio ambiente diante das ameaças crescentes impostas pela ação humana. ⁴



Em sua obra *Amazônia* (2021), Salgado voltou seu olhar para os povos indígenas da floresta amazônica, retratando suas culturas, costumes e línguas com respeito e profundidade. O livro é uma celebração da sobrevivência desses povos e uma homenagem ao seu papel como guardiões da biodiversidade e dos recursos naturais da maior floresta tropical do planeta, em meio a crescentes pressões externas.⁵

Sebastião Salgado foi amplamente reconhecido por sua contribuição à fotografia documental, tendo recebido alguns dos mais importantes prêmios internacionais da área. Entre eles destacam-se o Eugene Smith Award for Humanitarian Photography (1982), o World Press Photo (1985), o Prêmio Oscar Barnack (1985 e 1992), o Olivier Rebbot Award (1987), o Erna and Victor Hasselblad Award for Life Achievement (1989), o Paris Match Gold Award (1993) e, notavelmente, o título de Fotojornalista **do Ano** concedido três vezes pelo International Center of Photography de Nova York (1986, 1988 e 1990). Esses reconhecimentos consagraram sua carreira como uma das mais influentes no campo da fotografia humanista e de engajamento social.⁶

Além de seu trabalho fotográfico, Salgado e sua esposa, Lélia Wanick Salgado, fundaram em 1998 o [Instituto Terra](#), em Aimorés, Minas Gerais. A instituição transformou uma fazenda degradada em um modelo de restauração ambiental, promovendo a recuperação da Mata Atlântica na região. Desde sua criação, o Instituto já plantou mais de 2,5 milhões de árvores nativas e recuperou cerca de 600 hectares de floresta, além de desenvolver programas de educação ambiental e apoio a comunidades locais.⁷

Salgado também viveu o exílio durante a ditadura militar, experiência que influenciou sua visão crítica e seu envolvimento com causas sociais. Seu retorno ao Brasil marcou não só uma reconexão com suas origens, mas também um posicionamento firme em defesa dos direitos humanos. Em 2014, foi lançado o documentário sobre sua trajetória, ["O Sal da Terra"](#), dirigido por Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado (filho de Sebastião), que se consolidou como importante registro de sua visão humanista e de seu compromisso com as questões sociais e ambientais.⁸

Desta forma, REQUEREMOS que seja incluído em ata dos trabalhos desta casa **VOTO DE PESAR** à família enlutada de Sebastião Ribeiro Salgado Júnior, renomado fotógrafo documental e jornalista brasileiro, que deixou um legado de profunda relevância artística, social e ambiental, registrando com sensibilidade e compromisso as desigualdades humanas, a diversidade cultural e a beleza natural do planeta, além de contribuir ativamente para a restauração ecológica e a valorização dos povos originários do Brasil.

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 27 de maio de 2025.

CLÓVIS GIRARDI

Vereador



1. RAJAB, Yasmin. Morre Sebastião Salgado, ícone da fotografia, aos 81 anos. *O Globo*, 23 maio 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/noticia/2025/05/23/morre-sebastiao-salgado-icone-da-fotografia-aos-81-anos.ghml>. Acesso em: 23 maio 2025.
2. SALGADO, Sebastião. *Trabalhadores: uma arqueologia da era industrial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
3. SALGADO, Sebastião. *Êxodos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
4. SALGADO, Sebastião. *Gênesis*. Colônia: Taschen, 2013.
5. SALGADO, Sebastião. *Amazônia*. São Paulo: Taschen, 2021.
6. SADER, Emir. Salgado, Sebastião. *Portal Latinoamericano da USP*. Disponível em: <https://sites.usp.br/portallatinoamericano/espanol-salgado-sebastiao>. Acesso em: 23 maio 2025.
7. GALILEU. Sebastião Salgado divulga foto de restauração florestal após 20 anos. *Revista Galileu*, 30 abr. 2019. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/04/sebastiao-salgado-divulga-foto-de-restauracao-florestal-apos-20-anos.html>. Acesso em: 23 maio 2025.
8. O SAL DA TERRA: o filme que eterniza o legado de Sebastião Salgado. *Termômetro da Política*, 23 maio 2025. Disponível em: <https://www.termometrodapolitica.com.br/cultura/noticia/2025/05/23/o-sal-da-terra-o-filme-que-eterniza-o-legado-de-sebastiao-salgado/>. Acesso em: 23 maio 2025.

